



**Reestimativa atual (variação em relação à estimativa de fevereiro):**

**10 de abril de 2026**

**Produção total de laranja: 292,94 milhões de caixas (aumento de 0,1%)**

**Hamlin, Westin e Rubi: 46,23 milhões de caixas (sem alteração)**

**Outras precoces: 17,65 milhões de caixas (sem alteração)**

**Pera: 87,44 milhões de caixas (redução de 0,2%)**

**Valência e Folha Murcha: 104,53 milhões de caixas (aumento de 0,3%)**

**Natal: 37,09 milhões de caixas (aumento de 0,8%)**

**A estimativa da safra 2026/27 será publicada às 10h do dia 08 de maio de 2026**

**Tabela 1 – Reestimativa de safra de laranja por setor e grupo de variedades – cinturão citrícola**

Mês de divulgação	Componentes da estimativa				Reestimativa da safra de laranja 2025/26			Reestimativa da safra de laranja 2025/26		
	Fevereiro/2026 e Abril/2026				Fevereiro/2026			Abril/2026		
	Os valores hachurados foram apresentados em fevereiro, com as reestimativas de abril à esquerda									
Setor e grupo de variedades	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça	Frutos estimados por caixa	Taxa estimada de queda	Por árvore	Por hectare	Total	Por árvore	Por hectare	Total
	(1.000 árvores)	(número)	(número)	(percentual)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
<b>CINTURÃO CITRÍCOLA</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	27.322,37	692	305	16,9	1,69	795	46,23	1,69	795	46,23
Outras Precoces.....	12.477,78	526	272	18,5	1,41	771	17,65	1,41	771	17,65
Pera.....	67.129,82	498	268 <del>267</del>	22,0	1,31	679	87,65	1,30	677	87,44
Valência e Folha Murcha....	56.767,51	695	251 <del>253</del>	26,0 <del>25,6</del>	1,84	912	104,27	1,84	914	104,53
Natal.....	19.013,25	753	247 <del>250</del>	28,8 <del>28,5</del>	1,94	976	36,80	1,95	983	37,09
<b>Total.....</b>	<b>182.710,73</b>	<b>617</b>	<b>266 <del>267</del></b>	<b>23,2 <del>23,0</del></b>	<b>1,60</b>	<b>808</b>	<b>292,60</b>	<b>1,60</b>	<b>809</b>	<b>292,94</b>
<b>SETOR NORTE</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	6.695,54	642	309 <del>304</del>	15,5 <del>16,0</del>	1,59	691	10,62	1,58	687	10,55
Outras Precoces.....	3.098,88	394	283 <del>283</del>	12,0 <del>11,0</del>	1,11	607	3,45	1,10	600	3,41
Pera.....	15.002,13	466	256 <del>250</del>	26,7 <del>26,9</del>	1,22	652	18,25	1,19	639	17,91
Valência e Folha Murcha....	13.818,66	747	233 <del>241</del>	16,7 <del>14,0</del>	2,38	1.130	32,95	2,39	1.131	32,96
Natal.....	3.254,20	712	220 <del>233</del>	22,2 <del>20,1</del>	2,18	973	7,11	2,25	1.003	7,33
<b>Subtotal.....</b>	<b>41.869,41</b>	<b>601</b>	<b>254 <del>256</del></b>	<b>19,6 <del>18,3</del></b>	<b>1,73</b>	<b>846</b>	<b>72,38</b>	<b>1,72</b>	<b>844</b>	<b>72,16</b>
<b>SETOR NOROESTE</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	1.610,87	570	280 <del>276</del>	7,8 <del>7,7</del>	1,71	697	2,75	1,68	687	2,71
Outras Precoces.....	2.356,53	435	255 <del>246</del>	19,3 <del>18,7</del>	1,29	753	3,04	1,23	721	2,91
Pera.....	8.272,51	335	240 <del>231</del>	17,2 <del>16,4</del>	1,08	476	8,95	1,03	455	8,55
Valência e Folha Murcha....	2.666,32	536	251 <del>241</del>	22,0 <del>20,0</del>	1,59	723	4,24	1,49	677	3,97
Natal.....	1.439,05	418	239 <del>233</del>	13,6 <del>12,0</del>	1,41	775	2,03	1,36	745	1,95
<b>Subtotal.....</b>	<b>16.345,28</b>	<b>413</b>	<b>250 <del>242</del></b>	<b>16,9 <del>15,9</del></b>	<b>1,29</b>	<b>596</b>	<b>21,01</b>	<b>1,23</b>	<b>570</b>	<b>20,09</b>
<b>SETOR CENTRO</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	7.433,62	682	310 <del>314</del>	22,1	1,51	766	11,25	1,54	779	11,43
Outras Precoces.....	4.346,47	617	273 <del>279</del>	19,2 <del>20,0</del>	1,59	860	6,90	1,64	888	7,13
Pera.....	19.386,95	495	260 <del>263</del>	17,9 <del>17,6</del>	1,38	754	26,84	1,40	762	27,11
Valência e Folha Murcha....	16.393,87	605	249 <del>250</del>	25,5 <del>28,6</del>	1,55	798	25,34	1,62	835	26,50
Natal.....	5.114,10	691	250 <del>253</del>	25,3 <del>28,9</del>	1,74	891	8,89	1,85	947	9,45
<b>Subtotal.....</b>	<b>52.675,01</b>	<b>585</b>	<b>265 <del>267</del></b>	<b>22,0 <del>23,4</del></b>	<b>1,50</b>	<b>792</b>	<b>79,22</b>	<b>1,55</b>	<b>816</b>	<b>81,62</b>
<b>SETOR SUL</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	5.039,47	638	313 <del>314</del>	19,9 <del>19,3</del>	1,47	718	7,39	1,46	717	7,38
Outras Precoces.....	494,31	421	294 <del>307</del>	17,5 <del>17,1</del>	1,01	502	0,50	1,05	522	0,52
Pera.....	12.493,76	506	295 <del>291</del>	23,8 <del>24,2</del>	1,18	626	14,70	1,17	622	14,61
Valência e Folha Murcha....	9.776,21	678	270 <del>268</del>	35,3 <del>36,0</del>	1,45	685	14,16	1,45	686	14,19
Natal.....	3.421,75	660	253 <del>247</del>	39,5 <del>35,6</del>	1,54	886	5,27	1,41	812	4,83
<b>Subtotal.....</b>	<b>31.225,50</b>	<b>597</b>	<b>284 <del>282</del></b>	<b>29,1 <del>28,9</del></b>	<b>1,35</b>	<b>684</b>	<b>42,02</b>	<b>1,33</b>	<b>676</b>	<b>41,53</b>
<b>SETOR SUDOESTE</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	6.542,87	825	298 <del>296</del>	12,9 <del>12,8</del>	2,17	1.024	14,22	2,16	1.020	14,16
Outras Precoces.....	2.181,59	654	271 <del>265</del>	22,3 <del>22,2</del>	1,72	906	3,76	1,69	886	3,68
Pera.....	11.974,47	647	277 <del>281</del>	23,1 <del>23,2</del>	1,58	816	18,91	1,61	831	19,26
Valência e Folha Murcha....	14.112,45	790	259 <del>260</del>	30,0 <del>28,1</del>	1,95	1.027	27,58	1,91	1.002	26,91
Natal.....	5.784,15	968	255 <del>258</del>	31,1 <del>30,6</del>	2,33	1.138	13,50	2,34	1.140	13,53
<b>Subtotal.....</b>	<b>40.595,53</b>	<b>771</b>	<b>270 <del>271</del></b>	<b>25,2 <del>24,4</del></b>	<b>1,92</b>	<b>975</b>	<b>77,97</b>	<b>1,91</b>	<b>970</b>	<b>77,54</b>



## Produção total de laranjas<sup>1</sup> na safra 2025/26 encerrou em 292,94 milhões de caixas

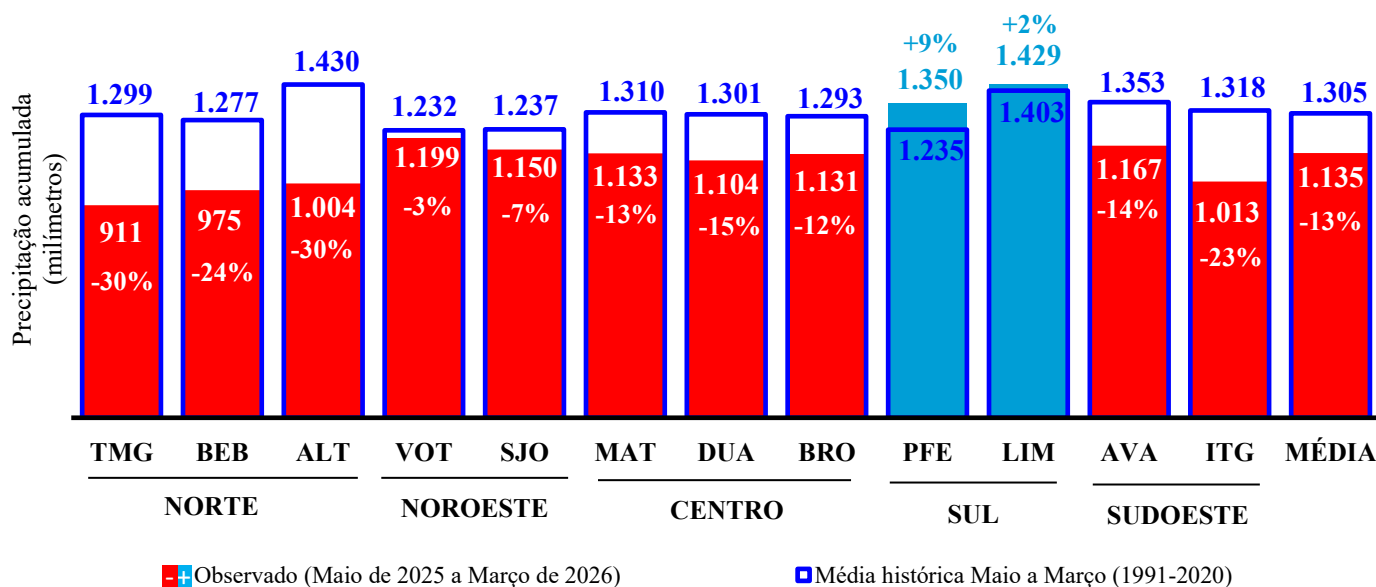
A safra de laranja 2025/26 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, publicada em 10 de abril de 2026 pelo Fundecitrus, realizada com a cooperação de professor titular (aposentado) da FCAV/Unesp<sup>2</sup>, encerrou-se em 292,94 milhões de caixas de 40,8 kg, divididas da seguinte forma:

- 46,23 milhões de caixas das variedades precoces Hamlim, Westin e Rubi;
- 17,65 milhões de caixas das variedades precoces Valência Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada;
- 87,44 milhões de caixas da variedade de meia-estação Pera;
- 104,53 milhões de caixas das variedades tardias Valência e Folha Murcha;
- 37,09 milhões de caixas da variedade tardia Natal.

Do total, cerca de 25,69 milhões de caixas foram produzidas no Triângulo Mineiro.

A produção desta temporada foi 26,9% maior em comparação com a safra anterior, que atingiu 230,87 milhões de caixas, e ficou 6,9% abaixo da primeira estimativa feita em maio de 2025. Fatores climáticos e fitossanitários, em um contexto de colheita mais tardia, contribuíram para o aumento da taxa de queda e para a redução do peso dos frutos em relação à estimativa inicial. A safra 2025/26 foi marcada por um ritmo de colheita mais tardio em comparação às safras anteriores, devido à maior proporção de frutos de segunda florada e da colheita no ponto ideal de maturação. Nesse cenário, esperava-se que a maior parte da variedade Pera fosse colhida após o início das chuvas mais intensas da primavera, no entanto, quase metade dessa produção foi colhida sob condições de estiagem, uma vez que as precipitações só se intensificaram a partir da segunda metade de outubro. Além disso, o volume de chuvas abaixo da média histórica ao longo do período também impactou negativamente o peso das variedades tardias Valência, Folha Murcha e Natal colhidas até meados de janeiro, não atingindo o peso projetado na estimativa inicial. Adicionalmente, a taxa de queda prematura de frutos nesta safra atingiu o maior valor ao longo de 11 safras em decorrência do aumento da intensidade do greening, da maior incidência de leprose, do déficit hídrico e da ocorrência de rajadas intensas de vento ao longo do ciclo produtivo.

A precipitação média acumulada no cinturão citrícola de maio de 2025 a março de 2026 foi de 1.135 milímetros, o que representa um déficit de 13% em relação à média histórica (1991-2020), segundo dados da Climatempo Meteorologia. O setor Sul, que inclui as regiões de Porto Ferreira e Limeira, foi o único a registrar volumes pluviométricos acima da média histórica, com valores de 9 e 2% respectivamente. O setor Noroeste apresentou precipitações próximas, porém ainda inferiores à média histórica, com déficit de 3% na região de Votuporanga e de 7% na região de São José do Rio Preto. As regiões do setor Centro, incluindo Brotas, Matão e Duartina registraram déficits de 12, 13 e 15%, respectivamente. No setor Sudoeste, as regiões de Avaré e Itapetininga apresentaram volumes de chuvas 14 e 23% abaixo da média histórica, respectivamente. Por fim, as regiões do setor Norte apresentaram os maiores déficits, com 24% a menos em Bebedouro e 30% a menos em Altinópolis e no Triângulo Mineiro.



**Gráfico 1 – Precipitação acumulada de maio de 2025 a março de 2026 nas regiões do cinturão citrícola**

Fonte: Fundecitrus, a partir de dados da Climatempo Meteorologia

Com o ritmo de colheita mais tardio, restavam cerca de 25% da safra do grupo de variedades Valência e Folha Murcha e aproximadamente de 23% da variedade Natal para serem colhidos de meados de janeiro até o final de março. Esse remanescente foi beneficiado pelas chuvas dos primeiros meses de 2026 que, apesar de abaixo da média histórica, favoreceram um discreto crescimento dos frutos em relação ao projetado na reestimativa de 10 de fevereiro de 2026. No grupo Valência e Folha Murcha, observou-se variação de 253 frutos por caixa (161 gramas por fruto) para 251 frutos por caixa (162 gramas por fruto), enquanto para a variedade Natal, o valor passou de 250 frutos por caixa (163 gramas por fruto) para 247 frutos por caixa (165 gramas por fruto). Por outro lado, a variedade Pera apresentou uma leve redução no peso médio dos frutos, uma vez que não se beneficiou dessas precipitações, por já se encontrar, em sua maior parte, colhida. Assim, o número de frutos por caixa observado em abril para a variedade de meia-estação foi de 268 frutos (152 gramas por fruto), ou seja, 1 fruto a mais do que a projeção de fevereiro que indicava 267 frutos por caixa (153 gramas por fruto).

Considerando o tamanho médio dos frutos colhidos em todas as variedades e sua comparação com a estimativa inicial de maio de 2025, o número de laranjas necessárias para completar uma caixa de 40,8 kg aumentou de 258 (158 gramas por fruto) para 266 frutos (153 gramas por fruto). O grupo das variedades precoces Hamlin, Westin e Rubi manteve o tamanho médio projetado, encerrando a safra com 305 frutos por caixa (134 gramas por fruto). Para o grupo das outras precoces, o número de frutos por caixa passou de 259 (158 gramas por fruto) para 272 (150 gramas por fruto). A variedade de meia estação Pera apresentou aumento de 265 frutos por caixa (154 gramas por fruto) para 268 frutos por caixa (152 gramas por fruto) em relação à projeção inicial. No grupo das variedades tardias Valência e Folha Murcha, o tamanho médio passou de 235 (174 gramas por fruto) para 251 frutos por caixa (162 gramas por fruto) ao final da safra. A variedade Natal apresentou variação de 242 frutos por caixa (169 gramas por fruto) para 247 frutos por caixa (165 gramas por fruto) neste fechamento. Os tamanhos por setor e variedade estão apresentados na Tabela 2.



**Tabela 2 – Tamanho médio dos frutos (número de frutos por caixa) por setor e variedade<sup>3</sup>**

Grupo de variedades	Setor					
	(valores hachurados foram apresentados em maio de 2025 e, à esquerda, estão os respectivos valores reestimados em abril de 2026)					
	Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste	Total
	(frutos por caixa)	(frutos por caixa)	(frutos por caixa)	(frutos por caixa)	(frutos por caixa)	(frutos por caixa)
Hamlin, Westin e Rubi.....	309 <del>303</del>	280 <del>296</del>	310 <del>304</del>	313 <del>310</del>	298 <del>306</del>	305
Outras precoces.....	283 <del>250</del>	255 <del>251</del>	273 <del>255</del>	294 <del>277</del>	271 <del>277</del>	272 <del>259</del>
Pera.....	256 <del>254</del>	240 <del>259</del>	260 <del>269</del>	295 <del>274</del>	277 <del>263</del>	268 <del>265</del>
Valência e Folha Murcha.....	233 <del>221</del>	251 <del>234</del>	249 <del>243</del>	270 <del>248</del>	259 <del>233</del>	251 <del>235</del>
Natal.....	220 <del>229</del>	239 <del>252</del>	250 <del>245</del>	253 <del>251</del>	255 <del>240</del>	247 <del>242</del>
<b>Total.....</b>	<b>254 <del>246</del></b>	<b>250 <del>257</del></b>	<b>265 <del>262</del></b>	<b>284 <del>268</del></b>	<b>270 <del>256</del></b>	<b>266 <del>258</del></b>

<sup>3</sup> A precisão da média geral do cinturão citrícola é maior do que a dos setores ou variedades, devido ao maior tamanho da amostra.

Com a colheita mais tardia, os frutos permanecem mais tempo expostos a fatores climáticos e fitossanitários, o que favorece a ocorrência de queda de frutos, sobretudo nas variedades tardias. O grupo de variedades Valência e Folha Murcha apresentou aumento da taxa de queda para 26,0%, correspondendo a 0,4 ponto percentual acima do projetado na reestimativa de fevereiro, enquanto a variedade Natal registrou taxa de queda de 28,8%, 0,3 ponto percentual superior à reestimativa de fevereiro.

De forma geral, a taxa de queda acumulada desde o início da safra aumentou para 23,2% no cinturão citrícola, o que representou um acréscimo de 3,2 pontos percentuais em relação à projeção realizada em maio de 2025. A margem de erro é de 1,07 ponto percentual para mais ou para menos, com 95% de confiança. A taxa de queda final do grupo Hamlin, Westin e Rubi foi de 16,9%, com margem de erro de  $\pm 2,1$  pontos percentuais. As outras variedades precoces apresentaram uma taxa de queda de 18,5%, com margem de erro de  $\pm 2,15$  pontos percentuais. A Pera registrou taxa de queda de 22,0%, com margem de erro de  $\pm 2,94$  pontos percentuais. As maiores taxas de queda foram observadas nas variedades tardias, com o grupo Valência e Folha Murcha atingindo 26,0% e margem de erro de  $\pm 2,21$  pontos percentuais, enquanto a Natal registrou taxa de queda de 28,8% com margem de erro de  $\pm 2,39$  pontos percentuais.

**Tabela 3 – Taxas de queda média por setor e variedade<sup>4</sup>**

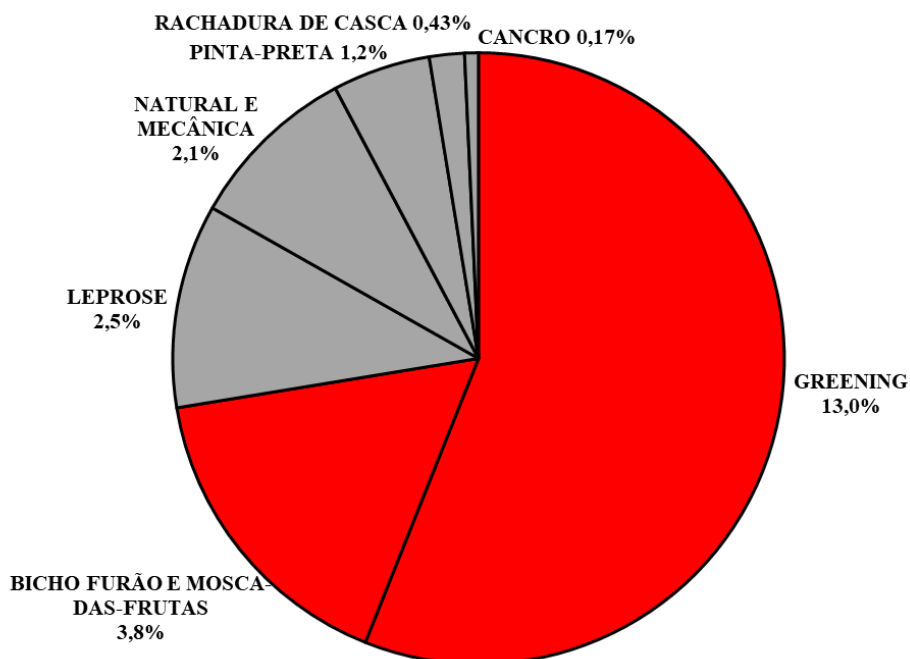
Grupo de variedades	Setor					
	(valores hachurados foram apresentados em maio de 2025 e, à esquerda, estão os respectivos valores reestimados em abril de 2026)					
	Norte	Noroeste	Centro	Sul	Sudoeste	Total
	(percentual)	(percentual)	(percentual)	(percentual)	(percentual)	(percentual)
Hamlin, Westin e Rubi.....	15,5 <del>10,3</del>	7,8 <del>12,8</del>	22,1 <del>12,0</del>	19,9 <del>12,9</del>	12,9 <del>9,2</del>	16,9 <del>11,0</del>
Outras precoces.....	12,0 <del>8,9</del>	19,3 <del>16,0</del>	19,2 <del>12,6</del>	17,5 <del>18,0</del>	22,3 <del>12,5</del>	18,5 <del>12,6</del>
Pera.....	26,7 <del>16,7</del>	17,2 <del>14,5</del>	17,9 <del>24,2</del>	23,8 <del>21,9</del>	23,1 <del>18,2</del>	22,0 <del>20,0</del>
Valência e Folha Murcha.....	16,7 <del>22,0</del>	22,0 <del>24,0</del>	25,5 <del>25,6</del>	35,3 <del>25,8</del>	30,0 <del>22,9</del>	26,0 <del>23,9</del>
Natal.....	22,2 <del>16,4</del>	13,6 <del>24,0</del>	25,3 <del>23,3</del>	39,5 <del>27,1</del>	31,1 <del>27,0</del>	28,8 <del>24,3</del>
<b>Total.....</b>	<b>19,6 <del>17,4</del></b>	<b>16,9 <del>17,4</del></b>	<b>22,0 <del>21,5</del></b>	<b>29,1 <del>22,3</del></b>	<b>25,2 <del>19,6</del></b>	<b>23,2 <del>20,0</del></b>

<sup>4</sup> A precisão da média geral do cinturão citrícola é maior do que a dos setores ou variedades, devido ao maior tamanho da amostra.

A perda de produção decorrente da queda prematura de frutos foi estimada em aproximadamente 88,49 milhões de caixas. Esse volume é descontado da estimativa de produção total por meio da taxa de queda prematura considerada nos cálculos. O principal motivo dessa perda na safra foi o greening, contribuindo com 13,0% (dos 23,2% totais), o que corresponde a 49,59 milhões de caixas e aproximadamente 56% do total da queda. Em seguida, com 3,8%, destacam-se o bicho-furão e as moscas-das-frutas que, em conjunto, resultaram em perda estimada de 14,49 milhões caixas. A leprose apresentou maior participação na queda de frutos em relação aos anos anteriores, ocupando a terceira posição, com 2,5% e 9,54 milhões de caixas. Na sequência, a queda



natural e mecânica foi responsável por 2,10% e 8,01 milhões de caixas. Os demais motivos, que somam 6,86 milhões de caixas perdidas, incluem a pinta-preta em quinto lugar com 1,2%, a rachadura de casca em sexto, com 0,43% e o cancro cítrico na última posição, com 0,17%, conforme apresentado no Gráfico 2.



**Gráfico 2 – Causas que compuseram a taxa média de queda de frutos na safra 2025/26, com destaque para o greening e para o bicho furão e a moscas-das-frutas**

Fonte: Fundecitrus

O método utilizado para a reestimativa é o mesmo adotado na safra anterior. As informações foram obtidas a partir da pesquisa de monitoramento realizada em 1.200 talhões a partir de maio, que deixam de ser visitados à medida em que ocorre a colheita completa. Outro dado utilizado neste estudo é o tamanho dos frutos que são recebidos ao longo da safra pelas empresas de suco de laranja associadas ao Fundecitrus – Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus – para fins de processamento industrial. Cada processadora fornece, sob confidencialidade, as informações individualizadas para cálculo do tamanho médio dos frutos processados.

### Estimativa da safra 2026/27

A estimativa da safra de laranja e o inventário de árvores serão divulgados no dia **08 de maio de 2026, às 10 horas**, em evento presencial no Fundecitrus com transmissão e tradução simultânea em inglês pelo canal do YouTube da instituição.

<sup>1</sup> Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Seleta, Pineapple, Alvorada, Pera, Valência, Folha Murcha e Natal.

<sup>2</sup> Departamento de Ciências Exatas, FCAV/Unesp Campus Jaboticabal.